

PESQUISA DE ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR - PEIC

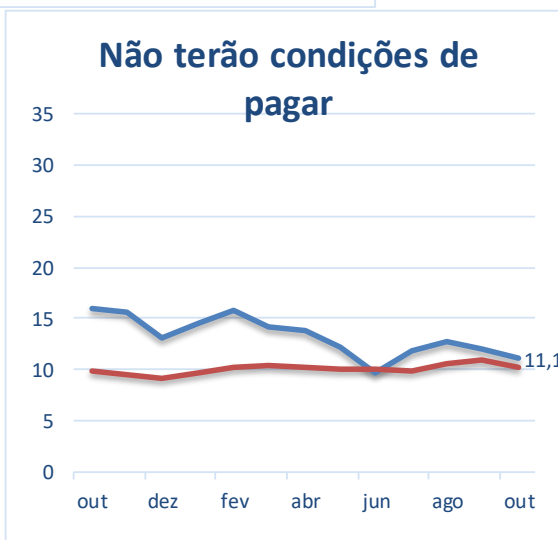
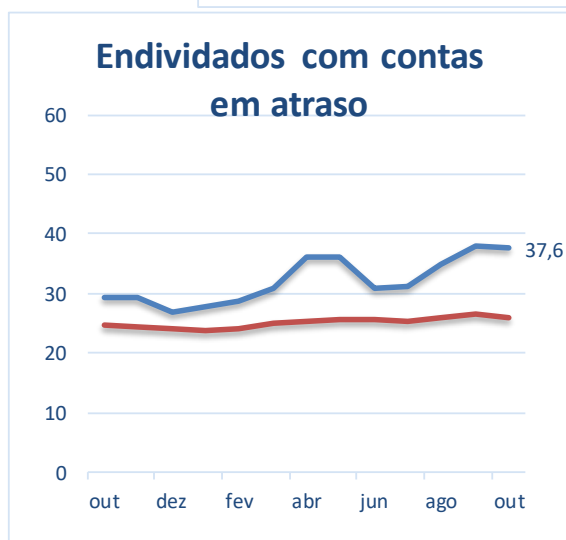
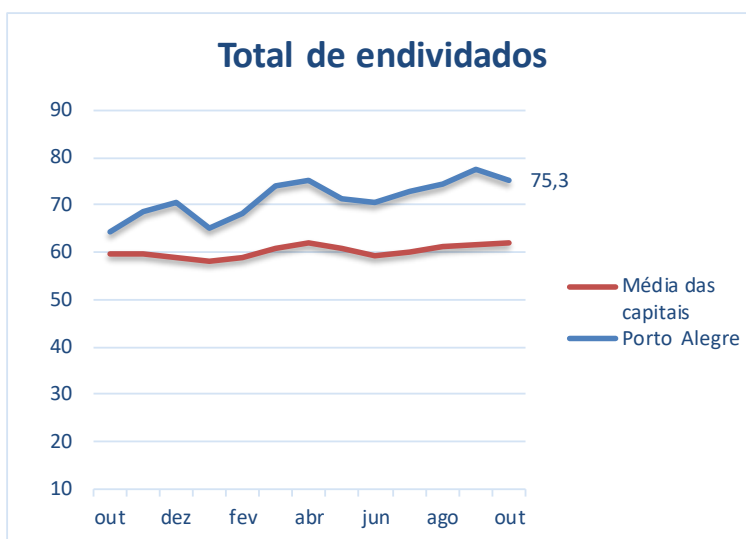
Porto Alegre - RS
OUTUBRO/2017

SUMÁRIO

Histórico da PEIC.....	3
1. Nível de endividamento	4
2. Tipo de dívida	5
3. Famílias com contas em atraso (dentre as endividadas)	6
4. Condição de pagamento da dívida em atraso (dentre as famílias com contas em atraso).....	7
5. Tempo de pagamento em atraso (dentre as famílias com contas em atraso)	8
6. Tempo de comprometimento com dívidas (dentre os endividados).....	9
7. Parcela da renda comprometida com dívidas (dentre os endividados).....	10
Aspectos metodológicos.....	11

Histórico da PEIC

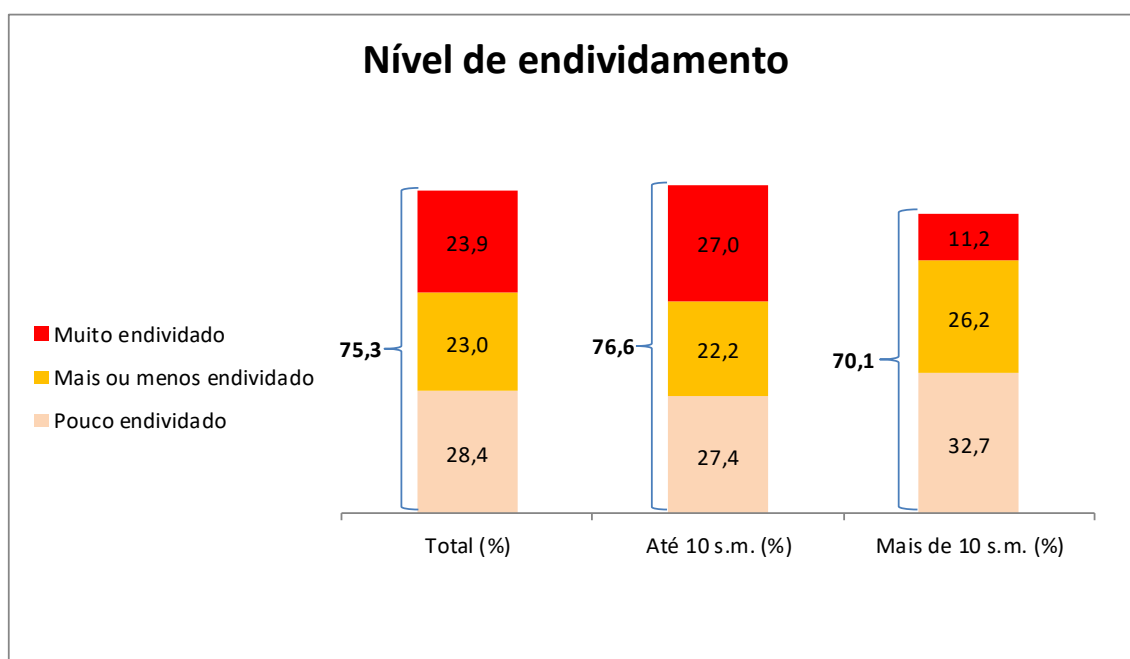
Mês	Em porcentagem			Em valores absolutos		
	Total de endividados	Endividados com contas em atraso	Não terão condições de pagar	Total de endividados	Endividados com contas em atraso	Não terão condições de pagar
out/2016	64,5	29,4	15,9	342.821	156.275	84.616
nov/2016	68,7	29,3	15,5	365.523	156.071	82.689
dez/2016	70,7	26,7	13,1	375.935	142.276	69.699
jan/2017	65,1	27,7	14,6	346.369	147.186	77.798
fev/2017	68,0	28,8	15,8	362.025	153.465	84.334
mar/2017	73,9	31,0	14,1	393.590	164.892	75.203
abr/2017	75,2	36,0	13,9	400.417	191.623	73.911
mai/2017	71,1	36,3	12,1	378.916	193.110	64.683
jun/2017	70,6	30,9	9,6	376.249	164.550	51.125
jul/2017	72,9	31,0	11,9	388.538	165.418	63.571
ago/2017	74,4	34,8	12,8	396.426	185.534	68.262
set/2017	77,4	38,1	11,9	412.552	202.898	63.675
out/2017	75,3	37,6	11,1	401.832	200.444	59.175



1. Nível de endividamento

Pensando sua renda mensal e da sua família (das pessoas que moram com você) que está comprometida com dívidas como: cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, prestações de carro e seguros, o (a) Sr. (a) se considera hoje:

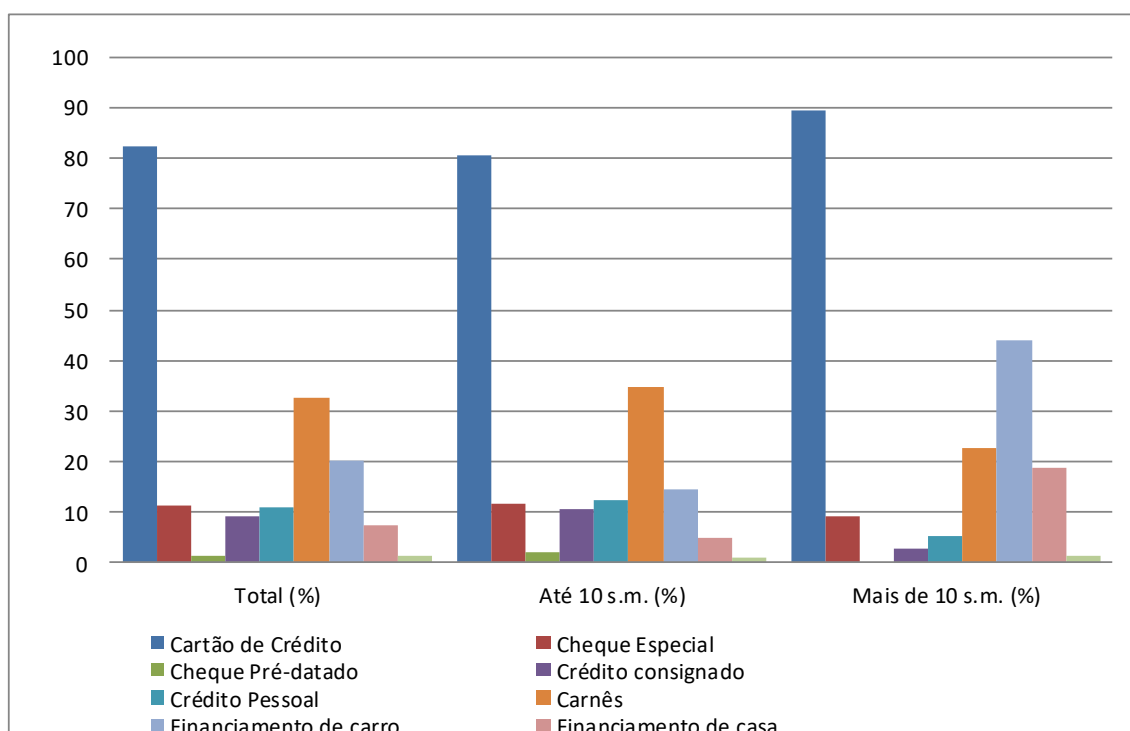
Nível de endividamento	Total (%)	Até 10 s.m. (%)	Mais de 10 s.m. (%)
Muito endividado	23,9	27,0	11,2
Mais ou menos endividado	23,0	22,2	26,2
Pouco endividado	28,4	27,4	32,7
Não tem dívidas desse tipo	24,7	23,4	29,9
Não sabe			
Não respondeu			
TOTAL DE ENDIVIDADOS	75,3	76,6	70,1



2. Tipo de dívida

Quais os principais tipos de dívida que você possui neste momento?

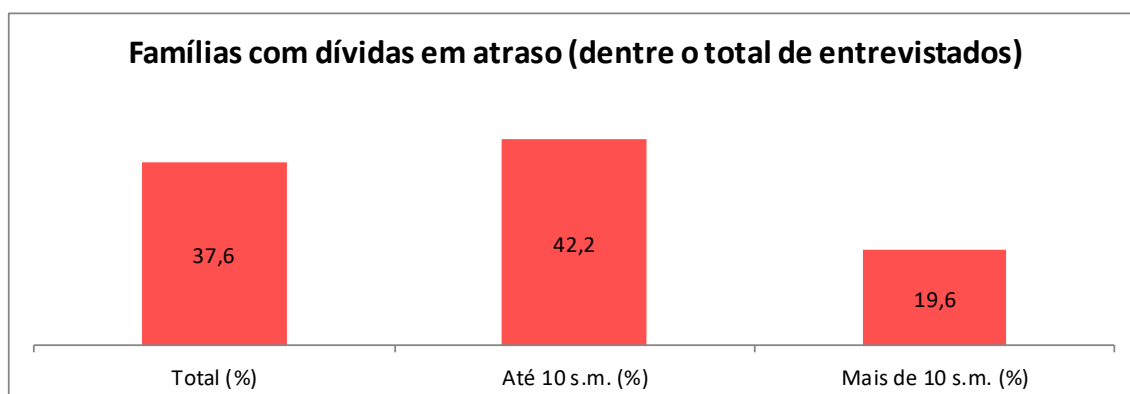
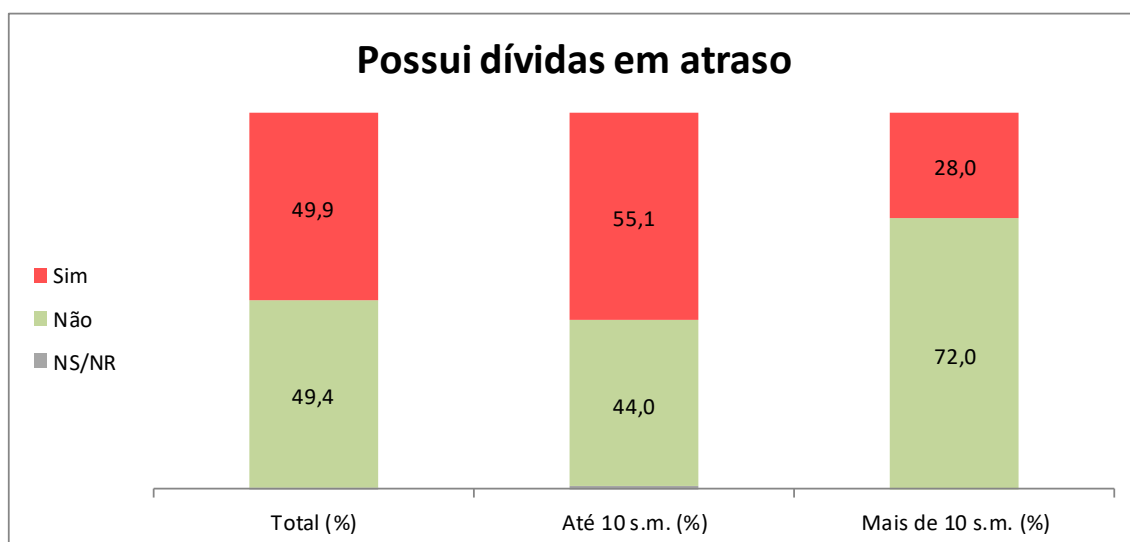
Tipo de dívida	Total (%)	Até 10 s.m. (%)	Mais de 10 s.m. (%)
Cartão de Crédito	82,3	80,7	89,3
Cheque Especial	11,2	11,7	9,3
Cheque Pré-datado	1,5	1,9	
Crédito consignado	9,1	10,6	2,7
Crédito Pessoal	10,9	12,3	5,3
Carnês	32,5	34,8	22,7
Financiamento de carro	20,2	14,4	44,0
Financiamento de casa	7,5	4,8	18,7
Outras Dívidas	1,2	1,2	1,3
Não sabe			
Não respondeu	0,1	0,1	



3. Famílias com contas em atraso (dentre as endividadas)

O sr.(a) e as pessoas que moram em sua casa têm atualmente alguma dívida atrasada?

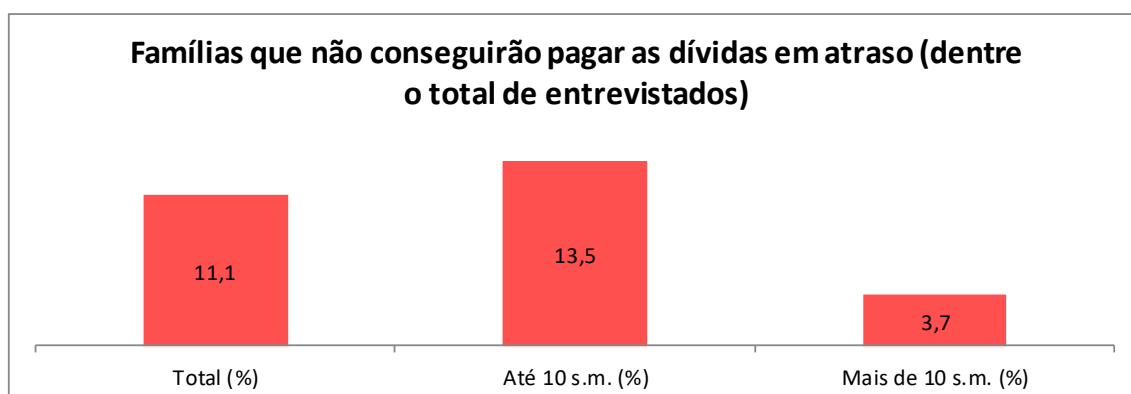
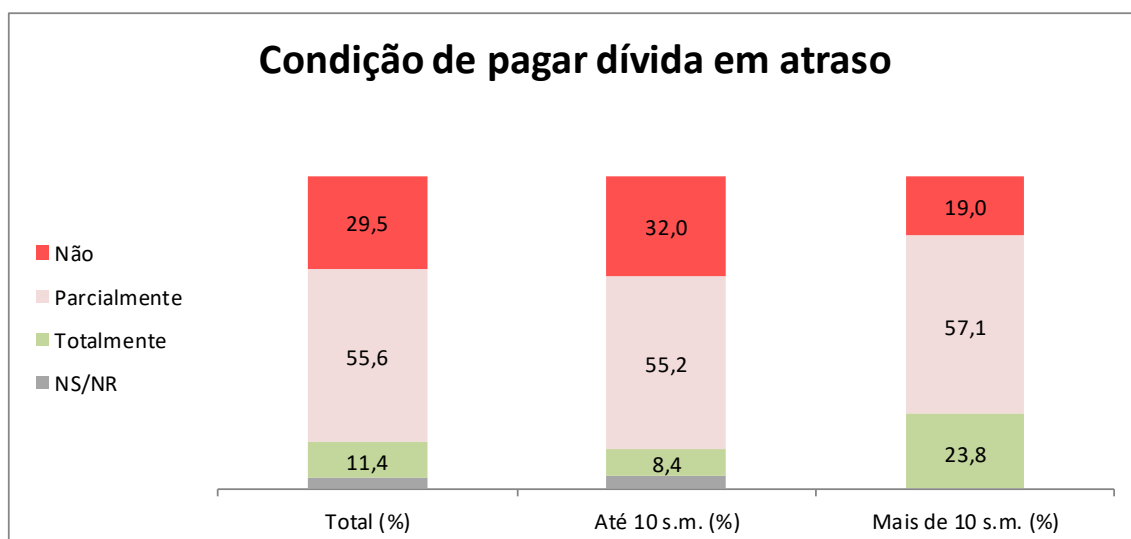
Possui dívidas em atraso	Total (%)	Até 10 s.m. (%)	Mais de 10 s.m. (%)
Sim	49,9	55,1	28,0
Não	49,4	44,0	72,0
Não sabe	0,1	0,1	
Não respondeu	0,6	0,7	
Famílias com dívidas em atraso (dentre o total de entrevistados)	37,6	42,2	19,6



4. Condição de pagamento da dívida em atraso (dentre as famílias com contas em atraso)

Se sim, o (a) sr.(a) acredita que terão condições de pagar essas contas atrasadas no próximo mês?

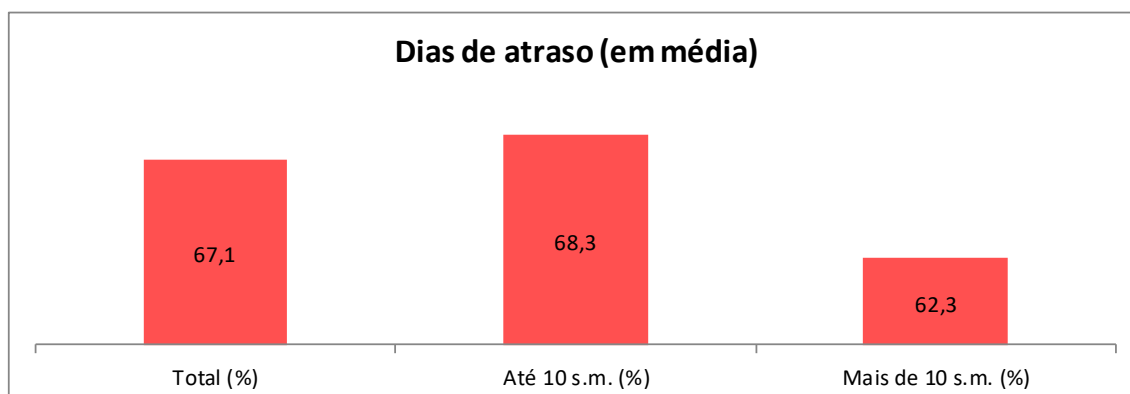
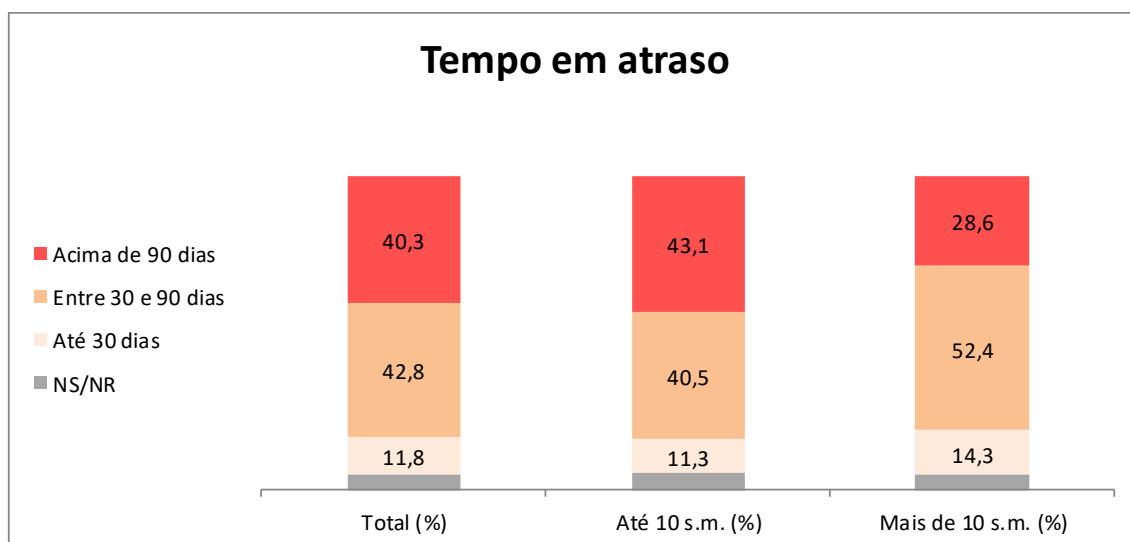
Condição de pagar dívida em atraso	Total (%)	Até 10 s.m. (%)	Mais de 10 s.m. (%)
Totalmente	11,4	8,4	23,8
Parcialmente	55,6	55,2	57,1
Não	29,5	32,0	19,0
Não sabe	3,3	4,1	
Não respondeu	0,2	0,2	
Famílias que não conseguirão pagar as dívidas em atraso (dentre o total de entrevistados)	11,1	13,5	3,7



5. Tempo de pagamento em atraso (dentre as famílias com contas em atraso)

Há quanto tempo o (a) sr.(a) possui algum tipo de conta com pagamento atrasado?

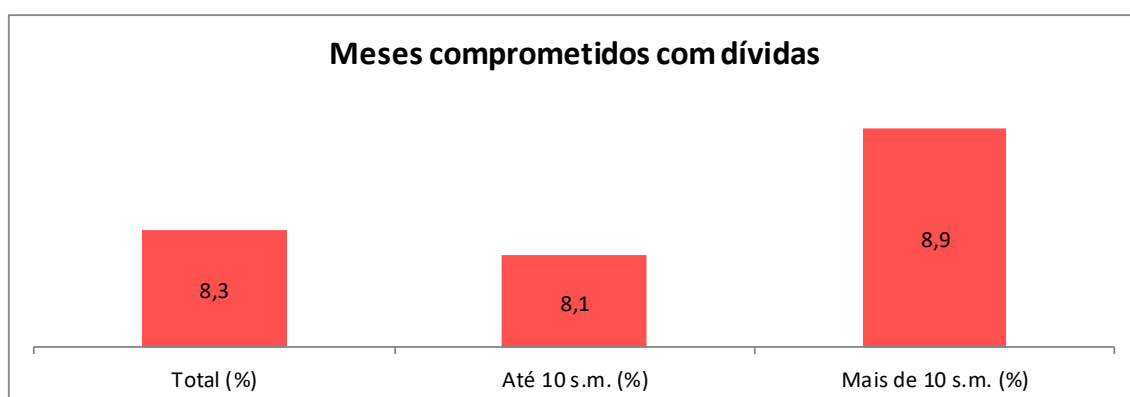
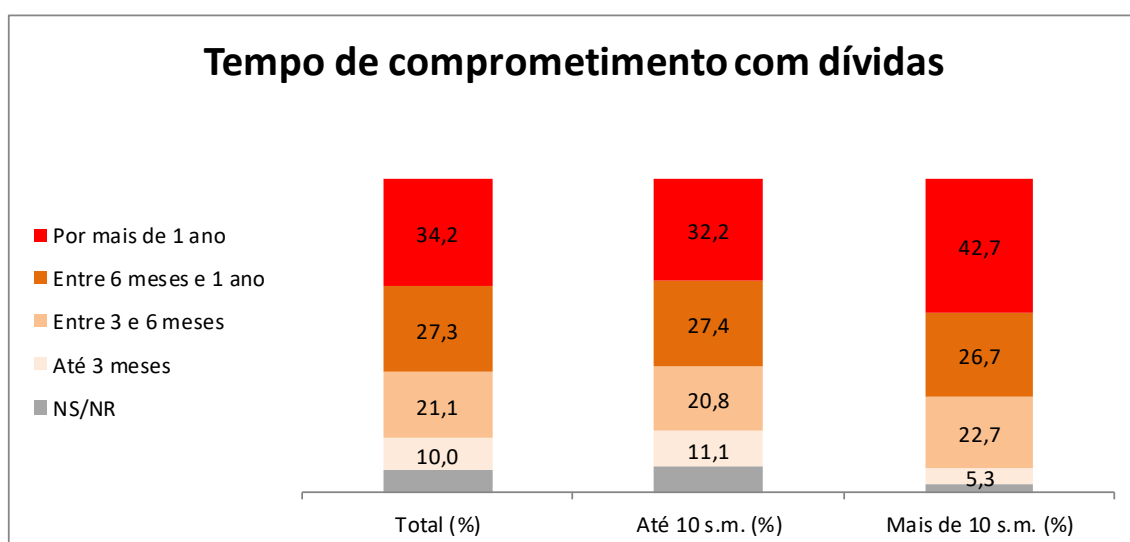
Tempo em atraso	Total (%)	Até 10 s.m. (%)	Mais de 10 s.m. (%)
Até 30 dias	11,8	11,3	14,3
Entre 30 e 90 dias	42,8	40,5	52,4
Acima de 90 dias	40,3	43,1	28,6
NS/NR	5,1	5,2	4,8
Dias de atraso (em média)	67,1	68,3	62,3



6. Tempo de comprometimento com dívidas (dentre os endividados)

Atualmente, o(a) sr.(a) e sua família estão comprometidos com dívidas até quando?

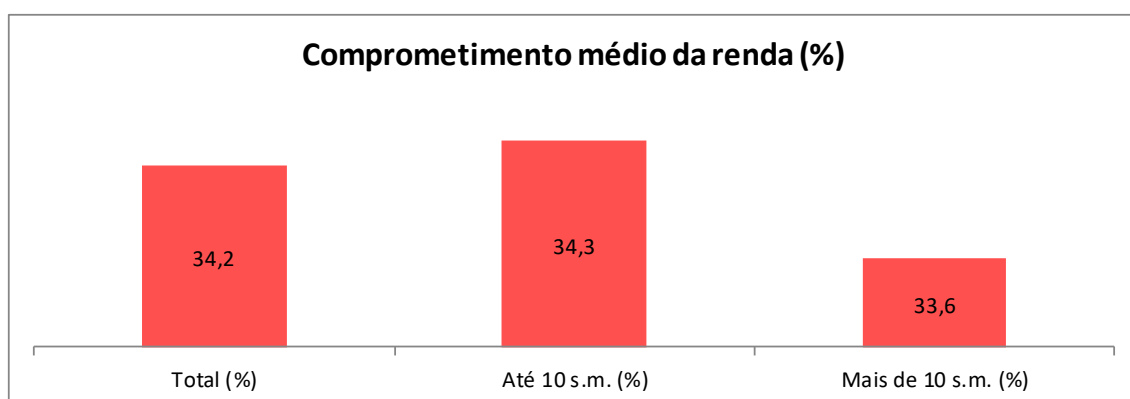
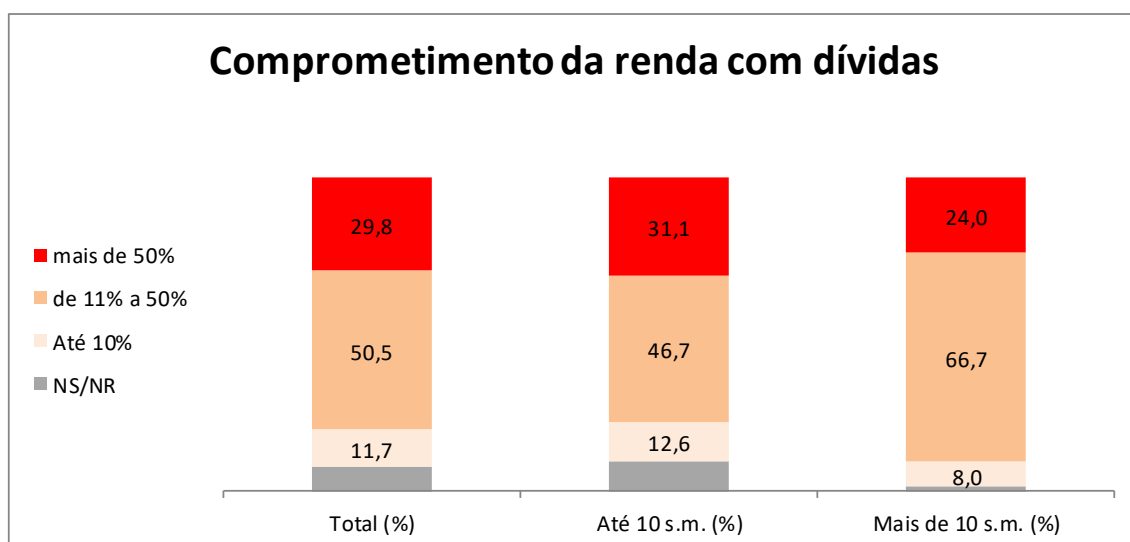
Tempo de comprometimento com dívidas	Total (%)	Até 10 s.m. (%)	Mais de 10 s.m. (%)
Até 3 meses	10,0	11,1	5,3
Entre 3 e 6 meses	21,1	20,8	22,7
Entre 6 meses e 1 ano	27,3	27,4	26,7
Por mais de 1 ano	34,2	32,2	42,7
NS/NR	7,3	8,5	2,7
Meses comprometidos com dívidas	8,3	8,1	8,9



7. Parcela da renda comprometida com dívidas (dentre os endividados)

Considerando o total da sua renda mensal e da sua família, qual é, aproximadamente, a parcela comprometida com dívidas mensais, como cheque pré-datado, cartões de crédito, fiados, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestação de carro e seguro?

Comprometimento da renda com dívidas	Total (%)	Até 10 s.m. (%)	Mais de 10 s.m. (%)
Até 10%	11,7	12,6	8,0
de 11% a 50%	50,5	46,7	66,7
mais de 50%	29,8	31,1	24,0
NS/NR	8,0	9,5	1,3
Comprometimento médio da renda (%)	34,2	34,3	33,6



Aspectos metodológicos

INTRODUÇÃO

As dificuldades em obter dados estatísticos que permitam avaliar a natureza e a real dimensão do endividamento das famílias são acompanhadas pela multiplicidade de indicadores, de conceitos e de metodologias indevidamente utilizados na abordagem desta questão, não garantindo o rigor científico e a confiabilidade dos estudos realizados.

O objetivo deste trabalho é dar resposta às questões aqui colocadas no domínio da investigação na área do endividamento, definindo conceitos estatísticos e metodologias para caracterização e avaliação do endividamento das famílias, visando, em particular, facilitar comparações com base nas taxas que se seguem:

- Taxa de Famílias Endividadas: refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

- Taxa de Famílias com Contas ou Dívidas em Atrasos: refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívidas em atrasos com relação a cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

- Taxa de Famílias que não terão condições de pagar: diz respeito à parcela das famílias endividadas que não terão condições de honrar seus compromissos com contas ou dívidas tais como cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

- Taxa de Famílias que não terão condições de pagar: diz respeito à parcela das famílias endividadas que não terão condições de honrar seus compromissos com contas ou dívidas tais como cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

Dada a importância das consequências econômicas e sociais do endividamento das famílias é crucial acompanhar a tendência do endividamento e proceder a um estudo sistemático da natureza e dimensão do mesmo. Com efeito, o endividamento põe em questão o equilíbrio orçamental do indivíduo ou dos seus agregados familiares, com importantes implicações sociais e psicológicas, como a marginalização e a exclusão, problemas psíquicos, alcoolismo, dissolução das famílias, perturbações da saúde física e mental dos filhos das famílias endividadas etc. Além das fortes implicações econômicas em termos pessoais e familiares, e dos graves problemas psicológicos e sociais que lhe estão associados, não se pode esquecer-se dos efeitos do endividamento sobre o setor real da economia. É natural que a proliferação de casos de famílias incapazes de cumprir os seus compromissos financeiros seja acompanhada da contração das despesas de consumo privado, especialmente de bens de consumo duradouro, via racionamento do crédito: os casos de insolvência das famílias afetam os níveis de confiança necessários ao normal funcionamento do mercado de crédito. Os problemas de risco moral e seleção

adversa são agravados. Também, as instituições financeiras reagem excluindo do mercado de crédito não só os clientes economicamente mais desfavorecidos, mas também certos agentes que, em princípio, não teriam dificuldades em satisfazer os seus compromissos de crédito. É também natural que as famílias em risco de endividamento sejam mais sensíveis às expectativas desfavoráveis da evolução futura dos rendimentos logo, consomem menos quando confrontadas com choques adversos. O efeito da diminuição do consumo privado faz-se sentir diretamente no abrandamento do crescimento do PIB, ou seja, no abrandamento do crescimento econômico.

A importância das consequências do endividamento justifica a relevância dada aos aspectos estatísticos e metodológicos do estudo deste fenómeno, no sentido de assegurar o rigor científico e a confiabilidade dos estudos realizados.

POPULAÇÃO

Famílias em potencial, residentes na cidade de Porto Alegre

GRANDEZA DA AMOSTRA

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p por no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto d (erro amostral) assumiria no máximo valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de famílias em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para p igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

Assim, o número mínimo de famílias a serem entrevistados foi de 600, ou seja, com uma amostra de no mínimo 600 famílias, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.

PERÍODO DE COLETA

A coleta dos dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa. Assim, os dados da PEIC de outubro/2017 foram coletados nos últimos dez dias do mês de setembro/2017.